

DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DAS LAGOAS DOS AREAIS DE SEROPÉDICA (RJ)

*Coutinho, N.S.¹; Fernandes, Y.L.¹; Caetano, L.C.²; Tubbs, D.²; Valente, J.³; Godoy, J.M.⁴;
Dourado, F.⁵.*

¹ Discente do curso de Geologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); ² Professor do curso de Geologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ); ³ Geólogo Sócio Proprietário da Terrabytes; ⁴ Professor Doutor do curso de Química da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC); ⁵ Professor Pesquisador do Centro de Estudos e Pesquisas sobre Desastres da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (CEPEDES/UERJ)

RESUMO: Este trabalho visa determinar a qualidade da água das lagoas surgidas a partir da extração mineral de areia no município de Seropédica, localizado no estado do Rio de Janeiro, com a perspectiva de determinar uma possível utilização desse local após o encerramento das atividades de mineração. Esta extração mineral que teve início em 1960, devido ao crescimento da demanda por areia na região metropolitana do Rio de Janeiro, vem provocando alterações irreversíveis ao meio ambiente local. Apesar da importância dessa extração para o desenvolvimento da região, onde tem sido utilizada em obras de grande porte como: rodovias, pontes, viadutos, projetos voltados a conjuntos habitacionais, além de servir como matéria prima para manutenção do crescimento do município do Rio de Janeiro e cidades circunvizinhas, ainda há uma grande dificuldade na percepção da utilização das águas das lagoas que decorrem do encerramento das atividades de extração. Ainda que o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) indique uma recomposição da cava, a própria retirada do minério, que possui em média 13 metros de espessura, acaba inviabilizando o seu restabelecimento. Assim, recuperar a área restabelecendo seus padrões iniciais não seria mais possível, mas, talvez, dar a ela outros fins nobres e importantes seja de mais fácil viabilização. Dessa forma procura-se, através do conhecimento da qualidade da água das lagoas de áreas que encerraram sua atividade de lavra em Seropédica, criar alternativas para a escolha mais indicada na utilização desse espaço, atualmente inutilizado com o fim da extração mineral. Assim, delinea-se uma perspectiva de uso alternativo dessas lagoas através da possibilidade de utilização dessa água. Para isso, as águas de algumas dessas lagoas serão coletadas para que se façam análises químicas, físico-químicas e microbiológicas, e com base nas determinações da Portaria nº 20914/2011 do Ministério da Saúde (MS), será possível estabelecer-se uma utilização para essas águas. De posse dos resultados das análises seriam indicados os caminhos que poderiam ser seguidos para o uso das águas das lagoas. Do uso para ingestão com o aproveitamento como água adicionada de sais, cujo mercado vem crescendo nos últimos anos possibilitando até a geração de novos empregos ou, caso sua qualidade não demonstre possibilidade de uso doméstico, a construção de parques onde as lagoas e a própria água poderiam se transformar num importante componente de atração turística para o lazer da população local, incrementado através de atividades culturais e educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: QUALIDADE DA ÁGUA; EXTRAÇÃO MINERAL; GEOLOGIA AMBIENTAL;